Comércio pode abrir no feriado da Consciência Negra, mas há regras - Pág. 5

@jornalagoradiv @jornal_agora @agoradiv

JORNAL AGORA

TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.633 | R$ 3,00

www.agoracomvoce.com.br

Chuva intensa provoca queda de árvores em oito bairros de Divinópolis

Corpo de Bombeiros registra 12 chamados na cidade; Lagoa da Prata é atingida por granizo

Pág. 7



Denúncia contra gerente de supermercado tem novo capítulo

Testemunhas serão ouvidas nesta quarta-feira; ex-funcionária relata assédio sexual e outros constrangimentos, mas supermercado nega

Flávia Tavares/O Tempo



Caso foi divulgado inicialmente em maio e gerou grande repercussão pela cidade

A Justiça do Trabalho começa nesta quarta-feira a analisar a denúncia de assédio moral e sexual que teria ocorrido dentro de unidade do supermercado BH em Divinópolis. Serão ouvidas testemunhas de ambas partes. Na ação, ex-funcionária afirma ter recebido de um gerente comentários, convites e propostas sexuais por mensagens e áudios no WhatsApp. Ela também relata constrangimentos no trabalho e visita do superior à sua residência. Segundo o processo, os episódios teriam provocado ansiedade, crises de pânico e esgotamento emocional, levando ao afastamento pelo INSS. A trabalhadora obteve medida protetiva e pediu a rescisão indireta do contrato por danos morais e outras verbas. O Supermercados nega as acusações e sustenta que a relação era consensual. A Justiça avaliará versões e provas. Por causa do segredo de Justiça, o advogado não comentou detalhes, mas disse esperar rigor na apuração.

Pág. 6

Reprodução



Cleitinho e Marília se unem para tentar renegociar dívida bilionária de Minas

Encontro teve como objetivo a construção de uma proposta conjunta a ser apresentada ao presidente Lula - **Pág. 3**

Articulação foi anunciada durante sessão no Senado, quando o parlamentar recebeu a futura representante mineira na Casa Legislativa

escaneie e acesse nosso site



JORNAL AGORA

preto no branco

História enterrada

Um vídeo publicado neste fim de semana, aliás, é mais um do brilhante trabalho do jornalista Evandro Araújo, que resgata a história de Divinópolis, e nomes que fizeram parte dela, destaca Alysson Paulinelli. Natural de Bambuí, fez o curso ginasial como aluno interno do velho Colégio São Geraldo, ainda em plena atividade na rua Ceará, de onde saíram grandes nomes como Rinaldo Campo, Élcio Costa Couto, Romeu Scarioli e muitos outros. Tinha um carinho especial pela cidade. Uma volta ao passado necessária e que precisa se destacar alguns pontos na memória de alguns divinopolitanos que fizeram parte, pelo menos de parte deste processo, como José Elísio Batista. Exemplo de alguns feitos de Paulinelli, está em 1973, quando ajudou Antônio Martins a realizar um memorável encontro de 52 cidades da região no Estrela do Oeste. A ideia era que Divinópolis assumisse a liderança política e institucional do Centro Oeste, e, com este intuito foi criada a Associação Mineira do Vale do Itapecerica (AMVI) que, infelizmente, na opinião de alguns visionários, teve a meta desvirtuada pelos políticos que sucederam. E mais: foi durante este evento que ele recebeu o convite de Ernesto Geisel para ser ministro na gestão do então governador Rondon Pacheco. Cargo que só confirmou que era diferenciado no setor, onde seu nome seria referência para as futuras gerações.

No esquecimento

Importante lembrar ainda que um economista divinopolitano, Wander Gontijo Marques, que também estudou no São Geraldo, era um dos principais integrantes da equipe de Alysson. Wander, por sinal, foi a peça chave para a conquista do Cefet - Divinópolis, que agora se transformou em universidade. Wander, como Paulinelli, quase nunca é lembrado, exceto em algum evento do próprio Cefet. Dito isso, se confirma que boa parte dos políticos de Divinópolis, não conhece de fato a linda história do passado da "Cidade do Divino", que se limita às homenagens apenas ao presente. É preciso lembrar que o passado não pode se resumir apenas a uma estátua de pedra. Ainda bem que temos Evandro Araújo e José Elísio, divinopolitanos da gema.

Revoluncionário e Nobel

A paixão de Paulinelli pela Agronomia não foi por acaso. É filho de um engenheiro agrônomo. Tanto que com apenas 23 anos, formou-se em 1959, na Escola de Engenharia Agronômica da Escola Superior de Lavras, e recebeu a honraria de melhor aluno da turma. Logo em seguida, foi convidado para assumir uma cadeira de professor na instituição de ensino. Entre 1966 e 1967, ocupou o cargo de vice-diretor da, e de 1967 a 1971, exerceu a função de diretor da Escola. Durante seu período à frente da unidade de Lavras, também foi presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas) entre 1968 e 1969. Em seguida, assumiu o cargo de Secretário de Agricultura de Minas Gerais, de 1971 a 1974. Sua atuação como secretário foi extraordinária e chamou a atenção do presidente Ernesto Geisel, que o convidou para ser o ministro da Agricultura do Brasil, cargo que ocupou de 1974 a 1979. Sua gestão no ministério representou uma grande revolução na agricultura brasileira. Além disso, Alysson Paolinelli teve passagens importantes como presidente do Banco do Estado de Minas Gerais, de 1979 a 1983, e como presidente da Associação Brasileira de Bancos Comerciais Estaduais (Asbace). Atuações que o levou, em 2021 e 2022, a ser indicado ao Prêmio Nobel da Paz pelo seu relevante trabalho na produção de alimentos para o Brasil e o mundo. Agora fica fácil de entender a importância do visionário que morreu em junho de 2023, sem sequer ser lembrado em Divinópolis?

Homenagens da Câmara

São muitas, a cada ano uma nova. Uma delas, Cidadão Honorário, realizada na última semana, a qual tive a honra de receber, indicada por Wesley Jarbas. Minha gratidão é para sempre. Já estava aqui há quase duas décadas e me considero já uma filha desta terra que me recebeu com tanto carinho e me abriu diversas possibilidades. E como eu tem muita gente que faz pela cidade, ou atua em meios de relevância, e está aqui até por mais tempo. Um exemplo é o jornalista Flávio Ramos, inclusive servidor antigo do Legislativo. Melhor acreditar que ninguém tenha se atentado para isso ainda. E quando vemos homenageados, como na última solenidade, com menos de um ano, ou pouco mais, atuando na cidade, é um pouco desolador. Não que não mereçam, ao contrário, trata-se apenas de pesar na balança. Vamos torcer para que nas próximas, o estudo seja melhor aprofundado. Afinal, não existe presente, sem passado.



Gisele Souto

JOÃO CARLOS RAMOS

O presidente negro

Nilo Procópio Peçanha (Campos dos Goytacazes, 2 de outubro de 1867 – Rio de Janeiro, 31 de março de 1924) foi advogado e jornalista brasileiro. Era negro, filho de uma mulher negra com um padeiro de origem humilde. Político de eloquência fenomenal e de visão futurista. Alcançou vários degraus na esfera governamental, sendo eleito deputado federal, senador e, por duas vezes, presidente do Estado do Rio de Janeiro, além de ministro das Relações Exteriores. Elegeu-se vice-presidente na chapa de Afonso Pena, em 1906. Com a morte do presidente, foi empossado como o sétimo presidente da República Federativa do Brasil, em 14 de junho de 1909. Entrou para a história como o único presidente negro da história do Brasil. Criou as Escolas de Aprendizes Artífices, marco fundador da Rede Federal de Educação Profissional, e também o Serviço de Proteção aos Índios, que futuramente se converteria na Funai. Foi declarado, em 2011, o "Patrono da Educação Profissional e Tecnológica", pela Lei nº 12.417.

Quando comemoramos o "Dia Nacional da Consciência Negra", nesta sexta-feira, 20, devemos homenageá-lo com todas as honras, pois, em uma época de discriminação e racismo extremamente exacerbados, o senhor se tornou um símbolo de luta e vitória excepcional. A data faz jus à memória de Zumbi dos Palmares, outro símbolo de resistência, que deixa lições e marcas na areia do tempo.

Abrimos um parêntese para citar a Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888. Logo após, os negros, mesmo livres, tinham destino incerto, e o cativeiro social teve início na longa noite que se arrasta até os dias de hoje. Sabemos que o conjunto de pessoas pretas e pardas forma a maioria do contingente populacional brasileiro. A origem das favelas está exatamente ligada àqueles que viviam à margem da sociedade e não possuíam outra alternativa, senão buscar outras formas de sobrevivência. Hoje, temos uma sociedade ainda com vários problemas sociais, apesar dos grandes avanços já conquistados.

Nilo Peçanha, o presidente negro, apaixonou-se por Anita, moça rica, bela e de família aristocrática. O escândalo tomou conta da sociedade, pois tiveram que fugir para se casar, uma vez que o racismo ainda era efervescente naqueles anos pós-abolição. Os jornais destilavam veneno, chamando-o de "mulato do Morro do Coco". Contudo, o destino possui suas peças, sendo regido por leis paradoxais. Eleito presidente da República Federativa do Brasil aos 41 anos, com a morte de Afonso Pena, tinha como lema "Paz e Amor", dezenas de anos antes do movimento hippie. Governou por 17 meses, com o olhar voltado para aqueles que, como ele, não tinham nascido em berços de ouro.

Minha homenagem ao presidente negro:

Excelentíssimo senhor presidente, também dos brancos, Nilo Peçanha! Venho nas asas do tempo pousar diante da majestade de seus pés cansados. A tua luta também é nossa, mas a vitória também nos pertence. Em Divinópolis, existem pessoas negras que ainda precisam provar que são capazes. O racismo estrutural persiste. Nunca mais elegeram um mandatário negro. O teu exemplo nos convida a explodir muralhas.

Parabéns, Dr. Nilo Peçanha!

jocarramos@gmail.com

MARLI GONÇALVES

Terror digital incontrolável

Some às ondas de desinformação e propagação de boatos sem qualquer fundamento, tipo esse de que no próximo dia 17 ocorreria um duradouro apagão global. Acrescente detalhes como o descuido da Defesa Civil em divulgar – sem explicações de que seria rotina, por conta do violento El Niño que se anuncia – recomendações e itens para um kit de sobrevivência de 72 horas. Mexa bem, na supersticiosa sexta-feira, 13 de novembro. Finalize com o blackout, extenso apagão, um dia antes, da poderosa Microsoft, sem maiores explicações, e que afetou seriamente por horas milhões de pessoas e instituições em todo o planeta. Todo mundo perna de pau, sem e-mail, nuvens. Me incluo.

Aí tem o noticiário: invasão de câmeras que se espalham em prol da segurança, com reconhecimento facial, como o SmartSampa. A APS, Autoridade Portuária de Santos, passou quase uma semana fora do ar por um ataque hacker e sequestro de dados depois de uma queda de luz, dessas quedas que todo dia fazem um click também em nossas casas. Na Europa, trens paralisados; centenas de escolas reviradas em busca de bombas, ameaça recebida seguidamente – e quem tem coragem de ignorar? Também nem pensávamos que freezers modernos podiam ter temperaturas alteradas à distância, e foram! Inclusive de bancos de sangue, demonstrando a capacidade maligna e mortal dos ataques e que muita coisa ruim ainda pode acontecer; e invisível, sabe-se lá de onde, o que pretendem. Que poder é esse?

Lembram quando a gente só se preocupava com um tal botão vermelho ou com aquela malinha que diziam que o presidente dos Estados Unidos levava para cima e pra baixo, pronta para o Boom?

Tenho um site de imprensa, o Chumbo Gordo, mantido a ferro e fogo, sem patrocínio, criado há mais de dez anos com o Carlinhos Brickmann. Os custos dos aplicativos de segurança todos em dólares ou euros estão a cada dia mais impraticáveis, mas indispensáveis. Há dias – e essa semana foi intensa – que o site recebe centenas, eu disse centenas, de ataques de "força bruta", coordenados. Os registros de suas origens, IPs, mostram malvados em recônditos, regiões de todos os continentes – uma verdadeira aula de geografia, Atlas do mal, nomes de localidades inimagináveis. Índia, Austrália, Coreia, EUA, cada cidadezinha do interior do Brasil, Alemanha, enfim, de todo cantinho deste mundo ataques agem em conjunto tentando assumir o controle ou derrubar o site. Fico imaginando o estrago nas corporações.

Os divertidos memes que a criatividade espalha nas redes sociais parecem distrair e nos fazer rir. O assunto é sério, envolve fortes perigos cibernéticos e prejuízos econômicos incalculáveis. Necessita de prevenção de autoridades e estas parecem bastante distraídas, apenas esperando as surpresas. Elas, sim, estão chegando, e não avisam antes.

marligo@uol.com.br

EDITORIAL

Violência não é competição

Uma final de campeonato deveria ser lembrada pelo desempenho das atletas, pela disputa pelo título e pela conquista de uma equipe. Mas a decisão do Campeonato Paulista Feminino Sub-20 entre Ferroviária e Corinthians terminou marcada por socos, agressões e uma briga generalizada. Aos 31 minutos do segundo tempo, uma disputa de bola deu início a uma confusão que ultrapassou qualquer limite aceitável dentro do esporte. O episódio expõe um problema que precisa ser enfrentado: a dificuldade de separar competitividade de violência.

O futebol é um esporte de emoções intensas. Frustração, rivalidade, pressão e inconformismo fazem parte de uma partida, especialmente em uma decisão. Nada disso, porém, justifica agressões físicas. A atleta Miga, da Ferroviária, atingiu adversárias com socos, inclusive uma delas que não fazia parte da confusão. A técnica do Corinthians também foi apontada pelo clube adversário como participante das agressões. Quando quem deveria representar o esporte transforma o campo em espaço de violência, não há resultado ou rivalidade que sirva de justificativa.

A gravidade é ainda maior por se tratar de uma competição Sub-20, uma categoria que também tem a função de formar atletas. O futebol de base não deve preparar apenas jogadoras tecnicamente capazes, mas profissionais que compreendam os limites, respeitem adversárias e saibam lidar com a pressão. Que exemplo fica para as jovens que acompanham essas equipes quando uma decisão termina em agressões? Não se pode cobrar disciplina de quem está começando enquanto comportamentos violentos são tratados como episódios isolados de descontrole.

Após o ocorrido, Corinthians, Ferroviária, Federação Paulista de Futebol e Ministério do Esporte divulgaram manifestações de repúdio. O posicionamento é necessário, mas não pode ser o ponto final da resposta. O Corinthians informou que pretende adotar medidas, inclusive com registro de boletim de ocorrência. A Ferroviária anunciou providências disciplinares e acompanhamento psicológico para sua atleta. Já a Federação afirmou que encaminhará o caso à Justiça Desportiva. Agora, é preciso que as declarações se convertam em ações e que todos os envolvidos sejam devidamente responsabilizados, conforme a apuração dos fatos.

Também é importante não confundir a valorização do futebol feminino com a obrigação de proteger sua imagem a qualquer custo. A modalidade precisa de visibilidade, investimento e reconhecimento, mas isso não significa deixar de cobrar responsabilidade de atletas, comissões técnicas e clubes. Pelo contrário: levar o futebol feminino a sério também exige o mesmo rigor na defesa da integridade física, do respeito e da ética esportiva. A violência não deve ser relativizada por acontecer em uma competição feminina, assim como não seria aceitável em qualquer outra categoria.

Um título pode ser decidido em campo, mas a grandeza de uma equipe não se mede apenas pelo placar. O esporte ensina a competir, reconhecer limites e respeitar quem está do outro lado. Quando a agressão ocupa o lugar da disputa, todos perdem: atletas, clubes, torcedores e a própria modalidade. De que adianta levantar uma taça se a lembrança deixada pela decisão é a violência? O futebol precisa de rivalidade, não de agressões. Precisa de competitividade, não de hostilidade. E, principalmente, precisa entender que vencer nunca será mais importante do que respeitar.

JORNAL AGORA
CNPJ: 09.190.825/0001-90
Diretora: Janiene Faria
Editora: Gisele Souto
PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br
(37) 99804-8221 agoradiv@gmail.com
Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG
jornal_agora agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **Agora**.

Cleitinho e Marília Campos se reúnem para discutir dívida de Minas Gerais com a União

Encontro teve como objetivo construir uma proposta conjunta para apresentar ao governo federal e buscar uma nova negociação do débito

Gabriela Lara

Agência Senado



Articulação busca aproximar o governo estadual e o federal em torno de uma questão que representa um dos principais desafios financeiros de MG

O governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos), e a senadora eleita Marília Campos (PT-MG) se reuniram nesta segunda-feira, 16, em Belo Horizonte, para discutir alternativas para a dívida bilionária do estado com a União. O encontro, realizado na sede do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), teve como objetivo construir uma proposta conjunta para apresentar ao governo federal e buscar uma nova negociação do débito.

A reunião também contou com a participação de Antônio Castello Branco, ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). A previsão era de que ele apresentasse uma proposta sobre o tema para subsidiar as discussões entre os representantes mineiros.

A articulação entre Cleitinho e Marília busca aproximar o governo estadual e o federal em torno de uma questão que representa um dos principais desafios financeiros de Minas Gerais. A intenção anunciada pelos dois é levar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma alternativa para discutir novamente as condições da dívida, considerando a necessidade de reduzir o saldo devedor.

A expectativa era de que, a partir da reunião desta segunda-feira, os dois políticos articulassem um encontro com Lula. Até então, porém, não havia uma data definida para a conversa com o presidente, que estava fora do país em viagem ao Sudeste Asiático e tinha retorno previsto para o início da semana. O compromisso também deverá representar o primeiro encontro entre o chefe do Executivo federal e Cleitinho desde a eleição do mineiro para o governo estadual.

Articulação no Senado

A aproximação entre os dois políticos já havia sido sinalizada na semana anterior. Durante sessão no plenário do Senado, na quarta-feira, 11, Cleitinho recebeu Marília Campos, eleita para ocupar uma das cadeiras de Minas Gerais na Casa a partir de 2027, e fez uma manifestação pública de reconhecimento à futura senadora.

Na ocasião, o parlamentar destacou a votação recebida por Marília, que conquistou mais de 4 milhões de votos, e afirmou que gostaria de trabalhar com ela no Senado. Cleitinho, entretanto, deixará o Legislativo para assumir o governo mineiro em janeiro de 2027.

Durante a manifestação, o governador eleito também anunciou que os dois se reuniriam com representantes do governo federal para tratar da dívida estadual. A proposta era estabelecer uma articulação conjunta, independentemente das diferenças partidárias entre Republicanos e PT, para buscar uma solução para o problema financeiro de Minas Gerais.

A intenção já havia sido antecipada por Cleitinho em entrevista ao programa Café com Política, no dia 10 de novembro. Na ocasião, ele afirmou que pretendia conversar com Marília antes de procurar Lula, para que os dois pudessem apresentar uma proposta concreta ao presidente e ao Ministério da Fazenda.

— Não adianta sentar com o Lula, com o pessoal do Ministério da Fazenda e não trazer uma proposta. Então, a gente vai fazer esse trabalho já a partir de segunda-feira. Vou encontrar com a Marília para gente poder levar na mesa do Lula uma proposta pra gente poder negociar essa dívida novamente — declarou.

Marília também se manifestou favoravelmente à construção de uma solução conjunta. Em nota encaminhada à imprensa, a senadora eleita afirmou que o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) representou um avanço, mas defendeu que sejam buscadas alternativas para diminuir o tamanho do débito mineiro.

— O Propag foi um passo importante, mas precisamos ir além e reduzir o tamanho dessa dívida. Esse é um assunto que está acima de qualquer diferença partidária, e quero ajudar a aproximar o governo do estado e o governo federal para encontrar uma solução — afirmou.

Dívida e Propag

A dívida de Minas Gerais com a União é bilionária e está entre os principais desafios das contas públicas estaduais. O estado aderiu ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) no final de 2025, mecanismo criado para permitir a renegociação dos débitos dos governos estaduais com condições financeiras mais favoráveis.

Pelas regras do programa, as parcelas da dívida passam a ser corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação no país, sem a incidência de juros reais. A adesão ao mecanismo, entretanto, também estabelece condições para a redução do saldo devedor.

Entre as exigências está o abatimento de 20% da dívida, que pode ocorrer por meio da transferência de ativos e créditos à União. No caso de Minas Gerais, o valor mencionado para esse abatimento é de aproximadamente R$ 35,86 bilhões.

Até outubro de 2026, os pagamentos mensais realizados pelo estado dentro do programa já somavam R$ 1,03 bilhão, conforme os dados apresentados sobre a adesão ao Propag.



Tânia Maria de Oliveira

Candidaturas sub judice e o respeito à soberania do voto

Sub judice é uma expressão em latim que significa literalmente "sob julgamento". Indica uma questão que se encontra em análise pela Justiça e ainda não possui uma decisão definitiva.

Uma pessoa pode ter um direito concedido liminarmente até que o mérito da questão debatida seja julgado. É o caso, por exemplo, de pretendentes em concursos públicos que tiveram sua inscrição indeferida e ganham o direito de realizar as provas por decisão de um magistrado. A autorização vigora até que se analisem as causas do indeferimento e o Poder Judiciário tenha uma solução final.

No processo eleitoral temos as candidaturas sub judice, quando o registro de uma candidatura foi negado ou contestado, mas o candidato ou candidata em questão entrou com um recurso que ainda está sendo analisado.

O artigo 16-A da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) prevê que concorrentes com registro sub judice realizem atos de campanha e tenham o nome mantido na urna eletrônica enquanto estiverem nessa situação.

No entanto, os votos recebidos ficam em suspenso aguardando a decisão da Justiça: se aprovado o registro, passam a valer; se indeferido, são anulados.

As eleições de 2026 trouxeram as candidaturas sub judice para o centro do debate. E demonstram, sem sombra de dúvidas, que os procedimentos que dão efetividade ao direito dos candidatos de disputar o pleito precisam de aperfeiçoamentos, sob pena de atingirem o constitucional respeito ao voto do cidadão como pilar central da democracia no Brasil.

Esse princípio abrange tanto a garantia legal de que o eleitor possa escolher livremente seus representantes quanto a obrigação de a sociedade e as instituições acatarem o resultado das urnas.

O caso do Rio de Janeiro assume proporções dramáticas, em que o postulante dado por eleito pelo Tribunal Regional Eleitoral, Douglas Ruas (PL), não atingiu 50% + 1 dos votos válidos, como exigem as normas, mas foi beneficiado pela nulidade dos votos do terceiro mais votado, o ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos).

Garotinho teve seu registro de candidatura indeferido no primeiro momento pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro por fundamentos ligados à condenação por improbidade administrativa. O recurso somente foi julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral no dia 8 de outubro, após o primeiro turno das eleições, quando se decidiu pela nulidade dos 274.411 votos (3,17%) recebidos pelo candidato.

A Constituição Federal exige maioria absoluta para a eleição de cargos para o Poder Executivo. O segundo turno é uma garantia constitucional quando essa maioria não é alcançada no primeiro. A alteração da contagem refazendo a base a partir de decisão tomada após a eleição e o conhecimento do resultado afeta a segurança jurídica e viola frontalmente a soberania popular. Isso porque, no momento em que o eleitor fez sua escolha, o candidato era elegível, fez campanha, estava na urna. O eleitor não anulou seu voto, embora efetivamente pudesse tê-lo feito.

A rigor das normas e da melhor interpretação, a candidatura sub judice pode penalizar o aspirante ao cargo, porque esse tinha ciência do risco, mas não o eleitor e seu direito político ao voto, instrumento de cidadania e participação democrática.

Desse modo, é significativo pensar em alterações normativas, reajustando os prazos eleitorais, para que haja decisão final do Judiciário antes das eleições, seja validando ou negando os pedidos, definindo quem é candidato de fato e de direito, em respeito à vontade do eleitor.

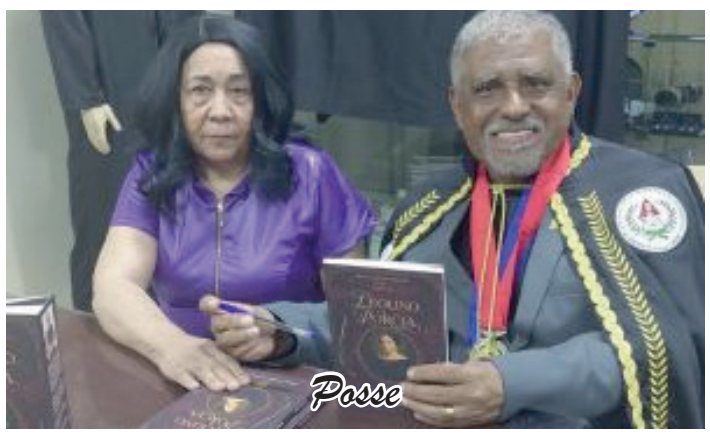
Tânia Maria de Oliveira é da Coordenação Executiva Nacional da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD).

JORNAL AGORA



Conexão com a excelência

Com olhar atento às tendências que traduzem o futuro da construção civil, Márcio e Fernanda Pardini, da Construtora Pardini, de Divinópolis, marcaram presença em Tijucas, Santa Catarina, em uma visita à fábrica da Portobello. Ao lado de empresários de diferentes cidades, o casal conferiu de perto o que há de mais atual em tecnologia, inovação e design no segmento de revestimentos e acabamentos, reafirmando o compromisso com a excelência e a constante busca por novidades.



Posse

O poeta, servidor municipal e articulista do Agora, João Carlos Ramos, é o novo membro da Academia de Letras, História e Genealogia da Inconfidência Mineira. Ele tomou posse no último sábado, 14, e ocupará a Cadeira 31, que tem como patrona Bárbara Heliodora. A sessão solene ocorreu na Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, na Avenida Brasil, 478, bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte. O Agora parabeniza João Carlos, que já é acadêmico da ADL de Divinópolis, por mais esta conquista e deseja-lhe sucesso. Na foto, João Carlos Ramos e sua esposa com o livro Leolino e Pórcia, durante a cerimônia.

Jorge Guimarães





B-day

Elegância e afeto deram o tom às comemorações pelo aniversário da dentista Margareth Silveira, no último dia 13, em Belo Horizonte. Cercada pelo carinho dos familiares, a aniversariante viveu momentos especiais, com manifestações de apreço que tornaram a ocasião ainda mais memorável. Entre os destaques, a presença e o carinho da nora, Brenda Rios, em uma celebração pautada pelo requinte e pelos laços de família.

Duas referências do esporte



Oliveira Lima e David Raposo são nomes que carregam a história, a tradição e o orgulho do esporte divinopolitano. Duas personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, ajudaram a fortalecer o cenário esportivo da cidade, tornando-se verdadeiras bandeiras de Divinópolis e referências para diferentes gerações.

À espera de Gabriel

Com a elegância e a hospitalidade que marcam as grandes ocasiões, André Luiz e Taynara Vasconcelos foram anfitriões de um encontro especial, no último domingo, na capital mineira. Ao lado de familiares e amigos, o casal celebrou a aguardada chegada de Gabriel, seu primeiro filho, em um tradicional 'chá de fralda' cuidadosamente marcado pelo carinho, pela descontração e pela emoção. Uma reunião que teve os futuros papais como protagonistas e traduziu, em cada detalhe, a felicidade de viver a expectativa de um novo e inesquecível capítulo familiar.



Niver

A distinção e o prestígio dos bons encontros deram o tom à comemoração do aniversário de Cintha Costa. Entre os amigos que fizeram questão de abraçar a aniversariante, Sérgio e Erika Campos, presenças elegantes e afetuosas, compartilharam com Cintha e seu marido, Fabiano, uma noite de celebração, amizade e agradável convivência.



TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº385 – Sorteio: 15-11-2026

1º PREMIO

1º PRÊMIO – R$5.000,00 (CINCO MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 16 41 42 45 32 40 06 09 04 44 46 03 13 18 15 29 51 22 17 50 55 60 08 54 07 12 36 47 58 31 48 01 43 59 30 20 21 52 33

Título Nº: 000.095.485 | Título Nº: 000.154.986 | Título Nº: 000.088.806

Nome: ELIANE NUNES DA ROCHA | Nome: GERALDO LOPES FILHO | Nome: LAZARO RODRIGUES OLIVEIRA

Cidade: POMPÉU / MG | Cidade: DIVINÓPOLIS / MG | Cidade: DIVINÓPOLIS / MG

Bairro: VOLTA DO BREJO | Bairro: SERRA VERDE | Bairro: TIETÊ

PDV: SACOLÃO DA ELIENE | PDV: APLICATIVO | PDV: LEA MODAS E PRESENTES

2º PREMIO

2º PRÊMIO – R$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 45 38 07 10 17 35 42 36 03 20 34 11 31 25 29 44 54 08 06 58 14 09 52 48 23 47 32 12 19 01 39 56 04 53 30 51 59 40 05 18

Título Nº: 000.040.661 | Título Nº: 000.083.677 | Título Nº: 000.026.243

Nome: HELIO ENIDIO LUCIO | Nome: MARIA APARECIDA RODRIGUES | Nome: MAURO ANTÔNIO ROSA

Cidade: ITAÚNA / MG | Cidade: DIVINÓPOLIS / MG | Cidade: DIVINÓPOLIS / MG

Bairro: VARZEA DAS FLORES | Bairro: JARDIM DAS MANGUEIRAS | Bairro: ZONA RURAL

PDV: AÇOUGUE SERGINHO | PDV: GILBERTO ABREU | PDV: MARIA EDUARDA - SEDE

3º PREMIO

3º PRÊMIO – R$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 38 15 27 22 04 32 26 28 30 33 57 08 59 45 49 21 08 52 03 20 54 40 53 09 12 10 46 60 34 01 05 35 13 18 29 17 23

Título Nº: 000.098.704

Nome: VALTER NUNES FERREIRA

Cidade: MARTINHO CAMPOS / MG

Bairro: SÃO GERALDO

PDV: PADARIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

4º PREMIO

4º PRÊMIO – R$100.000,00 (CEM MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 40 26 10 52 53 22 23 48 20 43 27 55 09 49 15 58 02 39 02 25 05 50 47 32 17 13 41 29 39 06 45 12 54 57 15 16 27 46 42

Título Nº: 000.033.656 | Título Nº: 000.146.641

Nome: MÁRCIA MARIA MOREIRA | Nome: ADRIANO MORAIS DELFINO

Cidade: LUZ / MG | Cidade: LAGOA DA PRATA / MG

Bairro: ROSÁRIO | Bairro: SANTA EUGENIA

PDV: ANNAS VARIEDADES | PDV: APLICATIVO

Giro da Sorte

10 PRÊMIOS DE R$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.166.688
Nome: LAYSA IVINY DA COSTA
Cidade: PAINS / MG
Bairro: CENTRO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.062.920
Nome: ERICA APARECIDA DE SOUSA
Cidade: FORMIGA / MG
Bairro: PADRE REMACLO FÓXIUS
PDV: KELLY FORMIGA

Título Nº: 000.166.547
Nome: CRISTIANO SOUZA LIMA
Cidade: SETE LAGOAS / MG
Bairro: VILA BRASIL
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.147.336
Nome: GISLEINE ALVES BRANDAO
Cidade: CARMO DO CAJURU / MG
Bairro: NOSSA SENHORA DO CARMO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.127.797
Nome: JESSICA MIZERANI SOARES SANTOS
Cidade: FORMIGA / MG
Bairro: JARDIM MINAS GERAIS
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.133.251
Nome: SILVILENE OLIVEIRA SILVA
Cidade: ARCOS / MG
Bairro: SANTO ANTONIO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.098.348
Nome: CARLOS DANIEL DOS SANTOS BORGES
Cidade: OLIVEIRA / MG
Bairro: SANTA MARIA
PDV: JOSÉ COUTO DE SOUSA

Título Nº: 000.162.283
Nome: MARTA HELENA FARIA DE O. GOMES
Cidade: ARAXÁ / MG
Bairro: SIMÃO DA CUNHA
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.017.823
Nome: JOSÉ ANTONIO ALVES DE CAMARGOS
Cidade: CARMO DO CAJURU / MG
Bairro: CENTRO
PDV: MARIA EDUARDA - SEDE

Título Nº: 000.142.567
Nome: RAFAEL BELO DINIZ
Cidade: CLÁUDIO / MG
Bairro: CENTRO
PDV: APLICATIVO

Transmissão ao Vivo

TV ALTEROSA

Prêmios toda semana pra você.

www.centrooestecap.com.br

Comércio de Divinópolis pode abrir no feriado da Consciência Negra

Convenção coletiva estabelece regras para jornada e folgas compensatórias; lojas do Shopping Pátio e supermercados seguem normas específicas

Jorge Guimarães

Depois do feriado da Proclamação da República, celebrado no último domingo, 15, os brasileiros já podem se preparar para uma nova pausa no calendário. O próximo feriado nacional será nesta sexta-feira, 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, garantindo a possibilidade de um fim de semana prolongado de três dias para quem não trabalha aos sábados e domingos.

A data passou a ser feriado em todo o Brasil por meio da Lei nº 14.759, sancionada em dezembro de 2023. Além de proporcionar uma pausa no calendário, a celebração é dedicada à reflexão sobre a história, a cultura e a luta da população negra contra o racismo.

Divinópolis

Em Divinópolis, o comércio varejista está autorizado a funcionar na próxima sexta-feira, 20. No entanto, os estabelecimentos que pretendem utilizar a mão de obra dos funcionários deverão obter o Certificado de Adesão ao Sistema Especial para Trabalho em Feriado, emitido pelo Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis (Sincomércio).

A autorização está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026/2027, firmada entre os sindicatos patronal e profissional. O documento estabelece condições específicas para o funcionamento das empresas, incluindo regras para a jornada de trabalho, concessão de folgas compensatórias e regularização dos estabelecimentos.

Normas específicas

A medida contempla o comércio varejista em geral, mas não abrange as lojas instaladas no Shopping Pátio Divinópolis nem as empresas do comércio varejista de alimentos. Esses estabelecimentos devem observar suas respectivas normas e condições específicas para o funcionamento durante o feriado.

Folgas compensatórias

Entre as principais exigências estabelecidas pela convenção está a concessão de folgas compensatórias aos trabalhadores convocados para atuar no feriado. A quantidade varia conforme a modalidade de remuneração.

Os empregados comissionistas terão direito a um dia de folga, enquanto os não comissionistas deverão receber dois dias. Nesse último caso, as folgas poderão ser concedidas de forma consecutiva ou em datas diferentes. Em ambas as situações, a compensação deverá ocorrer até março de 2027.

A convenção também determina que a jornada no feriado seja de oito horas, com intervalo mínimo de uma hora para descanso e alimentação. A realização de horas extras está expressamente proibida. Por isso, os lojistas precisam organizar previamente as escalas e o atendimento para respeitar os limites estabelecidos.

Exigência do certificado

Para utilizar empregados no dia 20 de novembro, as empresas abrangidas pela autorização deverão solicitar o Certificado de Adesão ao Sistema Especial para Trabalho em Feriado junto ao Sincomércio. Conforme a convenção coletiva, a emissão será gratuita para os estabelecimentos que estiverem em dia com as contribuições devidas aos sindicatos patronal e profissional.

O documento deverá permanecer afixado em local visível no estabelecimento, para fins de fiscalização. Após o cumprimento das obrigações previstas, o empregador também deverá encaminhar ao sindicato profissional a relação dos funcionários que trabalharam no feriado, para arquivamento.

A ausência do certificado torna irregular a utilização de empregados na data e pode resultar na aplicação das multas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho.

Divulgação



Abertura do comércio no feriado exige certificado e prevê folgas aos trabalhadores

Atenção à Black Friday

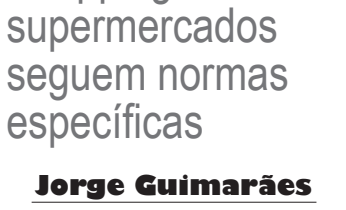
O feriado de 20 de novembro ocorre exatamente uma semana antes da Black Friday, marcada para o dia 27. A proximidade entre as duas datas exige planejamento dos empresários, que precisam conciliar as oportunidades de vendas, a organização das equipes e o cumprimento das obrigações trabalhistas.

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Divinópolis, Gustavo Consoli, a possibilidade de funcionamento representa uma alternativa para o varejo, especialmente em um período importante para o comércio, com a proximidade das vendas de fim de ano.

— Novembro é um período importante para o comércio, com a aproximação da Black Friday e das vendas de Natal. A possibilidade de abrir no feriado permite que o empresário organize melhor sua estratégia comercial, mas é fundamental conhecer as regras, providenciar a autorização e planejar as folgas dos empregados. O resultado de uma boa operação depende tanto das oportunidades de venda quanto de uma gestão responsável das equipes — destaca Consoli.

Solicitação

Os lojistas interessados em abrir no feriado e utilizar a mão de obra dos funcionários devem procurar o Sincomércio Divinópolis para solicitar o Certificado de Adesão ao Sistema Especial para Trabalho em Feriado e confirmar a documentação necessária. Os canais de atendimento são: e-mail: sincomerciodivinopolis1@gmail.com; WhatsApp: (37) 99873-4466 e (37) 99819-2621.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R$80 mil
Contato ligação
(37) 98426-1152 -
(31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37.998386810

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX – 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX.Contato: (37) 99991-4464



SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Porto Seco de JF tem operações suspensas

O Porto Seco de Juiz de Fora, utilizado para armazenagem e desembaraço aduaneiro de mercadorias de importação e exportação, está desalfandegado desde 3 de novembro, após decisão judicial e determinação da Receita Federal. Uma nova licitação está aberta, com sessão pública marcada para 10 de dezembro. A empresa vencedora terá até 18 meses, a partir da assinatura do contrato, para iniciar as operações, considerando as obras e adequações necessárias à instalação do novo recinto. Ainda não há data definida para a retomada dos serviços. **(Tribuna de Minas)**

Minas apresenta novo Portal de Turismo

Quem planeja viajar por Minas Gerais ganha uma nova ferramenta para descobrir destinos, consultar roteiros e acompanhar a programação de eventos pelo estado. A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) escolheu a 38ª edição do Festuris, em Gramado (RS), para apresentar a versão reformulada do Portal Minas Gerais, canal oficial de divulgação turística do estado. Com navegação mais intuitiva, a plataforma reúne informações sobre cidades, atrativos e experiências turísticas. A reformulação também amplia a participação dos municípios na divulgação de seus destinos. **(Minas Conexão)**

Matas de Minas fortalece rastreabilidade do café

Com o objetivo de fortalecer a Indicação Geográfica (IG) e ampliar as oportunidades de valorização dos cafés da região por meio do selo de rastreabilidade, o Sebrae Minas, o Conselho das Matas de Minas e a Cooperativa dos Cafeicultores de Lajinha (Coocafé), assinaram, o Termo de Compromisso para utilização do Selo de Rastreabilidade Matas de Minas. O projeto "Aliança pela Origem" foi formalizado durante a Semana Internacional do Café (SIC) 2026. Com a entrada da Coocafé – maior cooperativa local, sediada em Lajinha e composta por cerca de 12 mil cafeicultores associados -, a expectativa é promover um salto de escala. Disponível para adesão dos cafeicultores desde 2019, o selo de rastreabilidade funcionava, predominantemente, em nível individual, com volumes menores comercializados diretamente por cada produtor. **(Diário de Caratinga)**

Comitê assume gestão da Santa Casa de Araxá

Problemas administrativos, de gestão e uma crise financeira, na Santa Casa de Araxá, vieram a público após denúncias de colaboradores do hospital e de vereadores da Câmara Municipal de Araxá. A situação financeira na instituição de saúde, tem provocado impactos relevantes e preocupantes no cenário que engloba os serviços de saúde pública de Araxá e várias cidades da região que dependem diretamente dos serviços ofertados pelo hospital. Além do risco da interrupção do atendimento à população, a crise da Santa Casa de Araxá, já acumula mais de 100 processos trabalhistas, com pendências relacionadas a depósitos do FGTS a vários anos, sem contar nos rotineiros atrasos no salário dos colaboradores do Hospital. (Jornal Interação)

Parque Ipanema terá espetáculo de Natal

O Parque Ipanema, em Ipatinga, terá o acendimento de sua iluminação natalina no dia 30 de novembro (segunda-feira). A programação integra a 21ª edição do Seminaluz, projeto que também levará atrações de Natal ao Centro de Memória Usiminas. A festa no Parque Ipanema começa às 18h30 e contará com apresentação do Coral dos alunos da Rede Municipal de Ensino, da Banda TOM (Tenente Oswaldo Machado) e a chegada do Papai Noel. Às 20h, será realizado o Grande Concerto Natal das Gerais, sob regência do maestro Everson Salazar. **(Jornal Classivale)**

Formiga cobra melhorias na BR-354

A segurança no trânsito foi um dos assuntos abordados durante a reunião da Câmara de Formiga. Os vereadores Wolkmar Menezes, Daniel Rodrigues e o presidente Jaci da Rua Nova destacaram situações que exigem atenção dos órgãos competentes, envolvendo tanto a BR-354 quanto a circulação de veículos pesados pelas vias da cidade. As manifestações tiveram como foco a prevenção de acidentes, a melhoria da sinalização e a adoção de providências para garantir mais segurança aos usuários das vias públicas. Wolkmar chamou a atenção para as condições de segurança da rodovia federal, especialmente na altura do quilômetro 517, próximo à ponte do Rio Pouso Alegre e à região conhecida como curva da usina. **(O Pergaminho)**

Audiência do caso de assédio sexual e moral no Supermercado BH terá audiência nesta quarta

Trabalhadora relata investidas de gerente, apresenta conversas com propostas de cunho sexual e pede indenização de R$ 1 milhão

Jonny Reisle

Quase seis meses após o caso ganhar repercussão na imprensa, a denúncia de assédio moral e sexual feita por uma ex-funcionária de uma unidade dos Supermercados BH, em Divinópolis, terá um novo capítulo nesta quarta-feira, 18. A Justiça do Trabalho realiza uma audiência para ouvir testemunhas indicadas pela trabalhadora e pela empresa, além do representante do supermercado. O processo discute as circunstâncias em que a mulher afirma ter sido submetida a investidas sexuais e constrangimentos no ambiente profissional por parte de um gerente da unidade.

O caso veio a público inicialmente em maio deste ano, quando foram divulgadas as denúncias apresentadas pela trabalhadora. Ela afirma que procurou o estabelecimento em busca de uma oportunidade de emprego e acabou contratada pelo gerente, que teria utilizado a posição hierárquica para fazer aproximações de cunho sexual. Segundo a versão apresentada na ação trabalhista, as investidas começaram ainda durante o processo de contratação e se intensificaram depois que ela passou a trabalhar no supermercado.

Mensagens e propostas

Um dos principais elementos apresentados pela trabalhadora no processo são registros de conversas mantidas com o gerente por meio do WhatsApp. Nas mensagens, ele teria feito comentários sobre a aparência da funcionária, insinuações sexuais, convites para encontros e propostas de relações íntimas dentro do próprio estabelecimento.

Em uma das conversas, ainda durante a contratação, o gerente teria demonstrado interesse pessoal pela mulher e feito comentários sobre a possibilidade de trabalharem juntos. Em outra ocasião, teria afirmado que ela teria vantagens por trabalhar diretamente com ele. Também há registros de mensagens nas quais o superior sugere encontros em espaços reservados do supermercado, incluindo uma sala e dependências internas da unidade.

O conteúdo das conversas teria evoluído para abordagens cada vez mais explícitas. Segundo a denúncia, o gerente fazia comentários de natureza sexual durante o expediente, perguntava sobre a rotina da funcionária e sugeria oportunidades para que os dois ficassem sozinhos no estabelecimento. A trabalhadora sustenta que não correspondia às investidas e que, com o passar do tempo, passou a evitar o contato com o superior.

Além das conversas documentadas, há áudios atribuídos ao gerente com proposições direcionadas à funcionária. O material integra o conjunto de elementos relacionados à denúncia e deve ser considerado na análise das provas apresentadas à Justiça.

A trabalhadora também relata que o comportamento do gerente não se limitava às mensagens. Segundo a ação, ele teria promovido mudanças em suas atividades e no setor de trabalho, alterado sua rotina e criado situações de constrangimento no relacionamento com outras funcionárias. A mulher afirma que essas atitudes contribuíram para seu isolamento dentro da unidade e aumentaram a pressão psicológica enfrentada durante o período.

Outro episódio relatado envolve uma suposta visita do gerente à residência da funcionária. A situação teria provocado medo e insegurança, inclusive em relação à filha menor de idade. A trabalhadora afirma que, diante da continuidade das abordagens e da impossibilidade de permanecer naquele ambiente, passou a enfrentar problemas emocionais e psicológicos.

Divulgação



Processo veio a público inicialmente em maio deste ano, quando foram divulgadas as denúncias apresentadas pela trabalhadora

Afastamento

De acordo com os relatos apresentados no processo, a funcionária desenvolveu sintomas como ansiedade, insônia, tremores, crises de pânico e esgotamento emocional. Ela precisou se afastar das atividades profissionais e permaneceu por meses recebendo atendimento médico e submetida aos procedimentos previdenciários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A ação também aponta diagnóstico de síndrome de Burnout, apresentado pela trabalhadora como consequência das situações vividas no ambiente de trabalho. O caso passou por perícia médica judicial, e a avaliação integra os elementos que serão considerados pela magistrada na análise da relação entre as condições de trabalho e o quadro de saúde relatado.

A mulher também obteve uma medida protetiva, que permanece em vigor. Diante das circunstâncias relatadas, ela manifestou não ter condições de retornar ao ambiente profissional em que os episódios teriam ocorrido e buscou judicialmente o encerramento do vínculo empregatício por meio de rescisão indireta.

Defesa

O Supermercados BH apresentou defesa no processo e nega a ocorrência de assédio moral e sexual. A empresa sustenta que a relação entre a trabalhadora e o gerente era consensual, contestando, portanto, a versão apresentada na ação.

A defesa também menciona o período em que a funcionária permaneceu afastada pelo INSS e a realização de perícia judicial. A partir das versões apresentadas pelas partes e das provas produzidas, caberá à Justiça do Trabalho avaliar se houve assédio moral e sexual, além de analisar a eventual responsabilidade da empresa pelos acontecimentos.

A trabalhadora pede indenização de R$ 1 milhão por danos morais, além do ressarcimento de despesas, verbas trabalhistas e outros direitos relacionados ao encerramento do contrato. O valor é uma solicitação da parte autora e não representa uma condenação ou decisão judicial.

Expectativa

A audiência desta quarta-feira é considerada uma etapa importante para o andamento do processo. Serão ouvidas testemunhas da trabalhadora e do supermercado, além do representante da empresa. Os depoimentos poderão contribuir para esclarecer a dinâmica do relacionamento entre a funcionária e o gerente, as condições do ambiente de trabalho e as circunstâncias que levaram à denúncia.

Em nota encaminhada à reportagem, o advogado da vítima afirmou que, por se tratar de um processo em segredo de Justiça, o escritório não comenta detalhes da ação. Apesar da restrição, manifestou expectativa de que o caso seja analisado com rigor.

— Esperamos que a Justiça do Trabalho cumpra com seu dever de punir rigorosamente esse, como qualquer outro caso de assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, uma vez que os fatos vividos pela empregada no ambiente de trabalho no supermercado são gravíssimos e atentam contra os direitos da trabalhadora e, como mulher, como pessoa humana — declarou.



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII

(Quase) impossível acreditar, mas é verdade

O sionismo apresenta momentos em que sua realidade ultrapassa os limites daquilo tudo que a consciência humana consegue aceitar sem experimentar nojo ou repugnância. Para além dos piores níveis de degradação moral já consignados pela ONU em centenas de denúncias de crimes de guerra, torturas e violência sexual contra prisioneiros palestinos, eis que agora surgem práticas com cães adestrados para o estupro de palestinos em campos de concentração.

Parece impossível acreditar, mas a relatora especial das Nações Unidas para os territórios palestinos ocupados, Francesca Albanese, traz essa denúncia de utilização contra palestinos sequestrados — mediante testemunhos de sobreviventes e documentação internacional — envolvendo cães treinados para violência sexual e tortura, mediante um comprovado programa institucional de treinamento desses animais para estuprar prisioneiros.

É sabido que o estupro em qualquer contexto, principalmente em contextos de encarceramento, interrogatório e ocupação, já se constitui no extremo da barbárie e da selvageria. O corpo deixa de ser reconhecido como território inviolável da existência humana e passa a ser tratado como propriedade circunstancial de quem detém as armas, as chaves e a autoridade institucional. Entretanto, o uso de cães adestrados para o estupro ultrapassa todos os limites do rebaixamento humano.

Sobre essa questão trazida a público pela relatora da ONU, uma investigação publicada pelo The Guardian, juntamente com a Arab Reporters for Investigative Journalism, desvendou o comércio europeu de cães destinados a unidades militares e policiais israelenses. Conforme a investigação, comandantes da unidade canina Oketz informaram que aproximadamente 99% dos cerca de setenta cães adquiridos anualmente foram comprados de empresas europeias (Documentos holandeses identificaram cem certificados de exportação emitidos para a empresa Four Winds K9 entre outubro de 2023 e fevereiro de 2025).

Ora, ideologias como o sionismo não se detêm diante das proibições resolutivas da ONU, nem um mandado de prisão contra seu líder foi suficiente para conter o holocausto atual, e o genocídio continua. O colonialismo realmente não se sustenta apenas pela ocupação territorial, pela superioridade militar ou pela apropriação econômica. Ele necessita produzir uma representação do dominado como alguém cuja humanidade pode ser relativizada, construindo uma distância moral entre o colonizador e o colonizado; depois, essa distância permite que a violência seja legitimada como promessa divina de estados de exceção.

Assim, enquanto a verdade vai sendo neutralizada, enquanto jornalistas vão sendo eliminados covardemente, os prisioneiros palestinos, nessa lógica, deixam de ser seres humanos submetidos à custódia de uma entidade de direito; ao contrário, eles são coisificados, animalizados e representados como "HOMO SACERs", disponíveis à punição, à exposição, à humilhação, ao roubo de seus territórios, de seus órgãos e ao extermínio banal.

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br







Chuva forte com rajada de ventos causa estragos em Divinópolis

Corpo de Bombeiros registra 12 chamados por quedas de árvores, inclusive sobre imóveis

Da Redação

Uma chuva intensa, acompanhada de fortes rajadas de vento, atingiu Divinópolis na tarde deste domingo, 15. O temporal começou no início da tarde e durou aproximadamente uma hora. Durante o período, o Corpo de Bombeiros Militar registrou 12 ocorrências relacionadas à queda de árvores em Divinópolis.

Nove árvores caíram em vias públicas, nos bairros Bom Pastor, Danilo Passos, São Roque, Centro e São João de Deus. As equipes foram mobilizadas para liberar os trechos e eliminar riscos para moradores e motoristas. Outras três árvores atingiram residências nos bairros Santa Cruz, Jardim Betânia e Chácaras Belo Horizonte. Os bombeiros avaliaram as situações e trabalharam para reduzir os perigos causados pelas quedas.

Apesar dos danos e do aumento repentino na demanda por atendimentos, não houve registro de vítimas. As informações disponíveis não detalham prejuízos materiais nas casas nem apontam outros tipos de ocorrência relacionados ao temporal.

O Agora entrou em contato com a assessoria de Lagoa da Prata para obter informações sobre os estragos causados pela chuva do último domingo, 15, mas foi informado de que as ocorrências relacionadas ao temporal ainda estão em andamento.

Corpo de Bombeiros



Nove árvores caíram em vias públicas, nos bairros Bom Pastor, Danilo Passos, São Roque, Centro e São João de Deus

Orientação

Com a possibilidade de novos períodos de chuva, a recomendação é acompanhar os avisos meteorológicos e as orientações das autoridades locais. A previsão pode mudar ao longo da semana, e as condições podem variar entre municípios e bairros. Motoristas devem redobrar a atenção em pistas molhadas e reduzir a velocidade durante pancadas mais intensas. Moradores também devem evitar deixar veículos sob árvores e observar sinais de risco em galhos, muros e estruturas próximas de suas casas.

Os bombeiros recomendam que, durante chuvas fortes, a população evite permanecer perto de árvores, postes e estruturas que apresentem risco ou sinais de instabilidade. Também é importante não atravessar áreas alagadas e manter distância de locais onde haja possibilidade de queda de galhos ou outros objetos.

A orientação vale especialmente durante rajadas de vento, quando árvores e estruturas podem ceder sem aviso. Quem identificar uma situação de risco deve se afastar e acionar os serviços de emergência. Em caso de necessidade de atendimento dos bombeiros, o telefone é 193.

O temporal deste domingo reforça a importância de cuidados preventivos durante os períodos de instabilidade. Em Divinópolis, as equipes atenderam às ocorrências sem registro de feridos. Para os próximos dias, a previsão mantém a possibilidade de chuva em várias cidades da região.

Previsão do tempo

Segundo informações disponíveis no site do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para os próximos dias aponta muitas nuvens e possibilidade de pancadas de chuva em municípios da região. Em algumas cidades, há também previsão de trovoadas isoladas. As temperaturas mínimas indicadas variam de 16°C a 20°C, enquanto as máximas ficam entre 29°C e 31°C.

Em Divinópolis, a previsão é de mínima de 19°C e máxima de 30°C, com muitas nuvens e pancadas de chuva isoladas. A mesma condição é esperada em Nova Serrana, onde os termômetros devem variar entre 19°C e 29°C, e em Pará de Minas, com mínima de 19°C e máxima de 30°C.

Em Bom Despacho, a previsão indica mínima de 19°C e máxima de 31°C, com muitas nuvens, pancadas de chuva e possibilidade de trovoadas isoladas. Itaúna deve registrar temperaturas entre 18°C e 29°C, com pancadas de chuva e trovoadas. Para Oliveira, são esperadas mínima de 16°C e máxima de 30°C, também com possibilidade de chuva e trovoadas isoladas.

Já em Lagoa da Prata, a previsão é de mínima de 20°C e máxima de 30°C, com muitas nuvens, pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Wanderson Teixeira de Freitas

O direito de ser esquecido

A reflexão de hoje é direcionada a um grupo específico: as pessoas nascidas no século passado, entre as décadas de 1970 e 1990. Vivíamos em uma fatia do tempo analógico em que as nossas bobagens de juventude tinham um destino certo e misericordioso: o esquecimento. O tempo passava mais devagar, e os registros não eram imediatos ou publicáveis. Aquela foto cafona com roupas questionáveis, o diário com desabafos dramáticos ou a opinião imatura dita no calor dos dezoito anos sumiam na poeira de uma gaveta ou desbotavam no álbum de família. O tempo agia como um filtro natural, permitindo que a gente mudasse de ideia, amadurecesse e, principalmente, fizesse as pazes com o passado. Havia menos julgamento. Hoje, essa trégua acabou. Fomos condenados ao registro perpétuo e à possibilidade do cancelamento.

Se você fizer uma busca rápida na nuvem ou rolar o histórico de uma rede social, o passado reaparece em alta definição, intacto, congelado no tempo. Perfeito e sem rugas. A internet não desenvolve nostalgia e, acima de tudo, não perdoa. Viramos reféns de nós mesmos — ou melhor, de quem fomos anos atrás. É como se a sociedade nos proibisse de evoluir, exigindo que o adulto de hoje responda pelas incoerências do jovem de ontem.

Essa vigilância eterna cobra um imposto invisível sobre a nossa autenticidade. Como ousar mudar de opinião se o tribunal do print está sempre pronto para apontar uma contradição? Como aprender com o erro se ele nunca é deletado? O direito de mudar de rota — que sempre foi a base do amadurecimento humano — foi substituído por uma coerência robótica e artificial. Se não tomarmos cuidado, passamos a viver pisando em ovos, calculando cada palavra não pelo que acreditamos agora, mas pelo medo de como isso será julgado daqui a uma década.

Os registros viram provas permanentes contra nós. Arquivos não deletáveis. Eternizados na tela, enquanto na vida real tudo é efêmero — seja o time de coração que perde a decisão aos 45 minutos do segundo tempo, seja o artista que vemos se apresentar pela última vez. Nossos ídolos estão envelhecendo, e vários deles já não estão mais aqui, o que aponta, inevitavelmente, para a nossa própria finitude. Faça um pequeno teste: recobre na memória a quantidade de batizados a que você compareceu nos últimos três anos e a quantidade de velórios. O tempo urge fora das telas.

A grande ironia é que a mesma tecnologia que promete nos conectar nos isola no pior de nós. O passado deveria ser um lugar de consulta, uma bússola para mostrar o quanto caminhamos, e não uma cela de prisão onde ficamos trancados. Afinal, a beleza de estar vivo reside justamente na nossa capacidade de nos refazer. Somos rascunhos em constante correção, e não monumentos de pedra imutáveis. Ainda bem.

Se todas as suas falhas, excessos e bobagens de dez anos atrás estivessem expostas em uma busca do Google, quem você seria hoje? Como podemos construir um futuro genuíno se o mundo insiste em nos prender ao que fomos ontem?

Convido você, leitor, a exercer um pequeno direito ao esquecimento nesta semana. Não publique tudo. Não registre tudo. Deixe que algumas conversas morram na mesa do café, que alguns momentos fiquem guardados apenas na memória da retina e, se possível, faça uma limpa na gaveta mental das suas velhas culpas. Perdoe o seu passado. O mundo já é um juiz severo demais; não precisamos ser os carcereiros da nossa própria evolução.

Paz e Bem.



Azulão Boca Jusa garante última vaga nas semifinais da Copa Divinópolis

Equipe venceu o Real Madrid do Porto Velho por 5 a 3 e se junta a Santa Cruz, Paris F.C. e Peixe Lajes F.C. na disputa pelo título

José Carlos de Oliveira

O Azulão Boca Jusa garantiu a última vaga nas semifinais da Copa Divinópolis de Futebol Amador 2026 ao vencer o Real Madrid, do bairro Porto Velho, por 5 a 3, no último sábado, 14. A partida, válida pelas quartas de final e disputada em jogo único, definiu o último classificado para a próxima fase da competição, organizada pela Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej).

Em um jogão de bola, o Azulão Boca Jusa confirmou sua classificação e se juntou às equipes do Santa Cruz, Paris F.C. e Peixe Lajes F.C., que já haviam garantido suas vagas na semana passada.

Semifinalistas

Com todos os classificados conhecidos, os duelos da próxima fase terão Santa Cruz e Paris F.C. de um lado, enquanto o Azulão Boca Jusa enfrentará o Peixe Lajes F.C. Todos os jogos continuam marcados para o Centro Social Urbano (CSU), no bairro Interlagos. As semifinais serão disputadas em 22 de novembro, e a grande final está prevista para o dia 29 de novembro.

Resultados das quartas de final

Santa Cruz 2 x 0 Meninos da Vila;

Paris F.C. 6 x 0 Divino F.C.;

Peixe Lajes F.C. 5 x 1 CDD;

Azulão Boca Jusa 5 x 3 Real Madrid do Porto Velho.

Artilharia e defesa

A disputa pela artilharia continua acirrada. Lucas Davi Schittini Taveira, do Meninos da Vila, lidera com oito gols. Luis Felipe Ribeiro de Oliveira, do Coelho Radiadores, aparece na sequência, com seis gols. Com cinco gols cada, estão Diego Fernandes Luz da Silva, também do Coelho Radiadores, e Marcos Paulo Alves dos Santos Junior, do Real Madrid do Porto Velho. Já Ademir Silvestre Rodrigues Queiroz, do Paris F.C., soma quatro gols. Como o Meninos da Vila já foi eliminado, Lucas agora depende dos resultados dos jogadores que seguem na competição para manter a liderança da artilharia.

Na disputa pelo posto de goleiro menos vazado entre os semifinalistas, o Santa Cruz tem a melhor defesa, sem nenhum gol sofrido. O Peixe Lajes aparece na sequência, com dois gols sofridos, seguido pelo Paris F.C., com três, e pelo Azulão Boca Jusa, com cinco gols sofridos.

Divulgação



Com todos os classificados conhecidos, os duelos da próxima fase terão Santa Cruz e Paris F.C. de um lado, enquanto o Azulão Boca Jusa enfrentará o Peixe Lajes F.C

Seleção Brasileira enfrenta Singapura nesta terça-feira

Zagueiro do Cruzeiro deve ser confirmado por Ancelotti entre os titulares

A Seleção Brasileira enfrenta Singapura na manhã desta terça-feira, 17, no Estádio Nacional de Singapura, em amistoso válido pela última Data Fifa de 2026. A partida começa às 7h e pode marcar a primeira titularidade do zagueiro Jonathan Jesus, do Cruzeiro, que estreou com a camisa amarelinha no confronto diante do Japão.

Jonathan Jesus chegou a treinar entre os titulares do Brasil. No entanto, a presença do jogador do Cruzeiro na equipe inicial ainda não está confirmada. O técnico Carlo Ancelotti não divulgou a escalação da Seleção Brasileira para o confronto.

Na partida do último sábado, 14, contra o Japão, o Brasil perdeu por 3 a 2, em um jogo que gerou críticas ao treinador Carlo Ancelotti. A Seleção Brasileira voltou a apresentar uma atuação abaixo das expectativas dos torcedores.

Jonathan Jesus

Após disputar seus primeiros minutos com a camisa da Seleção Brasileira, Jonathan Jesus celebrou a oportunidade e afirmou que a convocação e a estreia representam a realização de um sonho de infância. O jogador destacou que a sensação é difícil de explicar.

— Um sonho realizado. Desde criança sonhando com esse momento, e hoje tive a felicidade de estrear com a camisa da Seleção Brasileira. Uma sensação difícil de explicar. O resultado não foi o que esperávamos, mas jamais esquecerei esse dia tão especial. Só tenho a agradecer a Deus e a todos que fazem parte dessa caminhada — afirmou.

Jonathan Jesus vive uma temporada de crescimento no Cruzeiro em 2026, consolidando-se como um dos principais jogadores do sistema defensivo da equipe comandada por Artur Jorge. O zagueiro ganhou espaço, assumiu a titularidade e passou a receber elogios pelas atuações com a camisa celeste.

Até a convocação de outubro, o defensor havia disputado 39 partidas pelo Cruzeiro em 2026, com um gol marcado. No Campeonato Brasileiro, acumulava 94% de aproveitamento nos passes e 65% dos duelos vencidos, números que ajudam a explicar sua afirmação na equipe.

Provável escalação

No treino comandado pelo treinador, a equipe titular foi formada por Lucas Perri; Vanderson, Jonathan Jesus, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; João Gomes, Bruno Guimarães e Rayan; Estêvão, Endrick e Vini Júnior.

A comissão técnica ainda avalia as condições físicas para decidir se a dupla do Arsenal começará entre os titulares. Nos cerca de 20 minutos de treinamento desta segunda-feira, porém, Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães trabalharam normalmente.

A atividade foi encerrada antes do previsto pela comissão técnica devido à forte chuva e aos raios que atingiram o estádio. A interrupção impediu que Ancelotti realizasse mais testes durante o treinamento. **(JCO)**

Rafael Ribeiro / CBF



Jonathan Jesus treina entre os titulares e pode começar jogando

Batendo Bola

José Carlos Oliveira
jcqueroviver@hotmail.com.br



Infelizmente não deu

A torcida era toda para que os garotos da base dessem o ar da graça no fim de semana, mas, infelizmente, eles acabaram ficando pelo caminho, mesmo dependendo apenas de si para garantirem uma vaga na Primeira Divisão na próxima temporada. Precisando de apenas quatro pontos nos duelos contra o Novo, na rodada do fim de semana, somaram apenas um pontinho, com o empate em 1 a 1 na categoria Sub-15, e acabaram impiedosamente goleados por 5 a 2 no Sub-17, adiando por mais um tempo o sonho do acesso.

Campanha irregular

Não tem como tapar o sol com a peneira, porque o resultado não foi definido apenas na última rodada do octogonal. Na realidade, ao longo de toda a campanha, desde a primeira fase, os meninos da base do Bugre nunca estiveram entre os primeiros colocados. Com uma campanha tão irregular, não havia mesmo como sonhar mais alto.

Trabalho continua

Agora é remar tudo novamente, cuidando para voltar ainda mais forte em 2027, buscando realizar um trabalho melhor, que dê esperança à torcida e a certeza de dias melhores para o futebol do Alvirrubro como um todo. Porque a grande verdade é que nenhum clube de futebol, principalmente os pequenos, sobrevive sem uma base forte. E, se a diretoria pensa realmente em levar o Guarani ao lugar que é seu por direito no cenário do futebol das Minas Gerais, é nas equipes de base que deve concentrar seus maiores esforços.

Sem uma base forte, não há futuro para os times do interior.

Cruzeiro na Libertadores

Agora está garantido: o Cruzeiro estará na Copa Libertadores com as equipes feminina e masculina na próxima temporada. Um feito que precisa ser festejado não somente pela China Azul, mas também por todos os torcedores mineiros. As Cabulosas já haviam garantido sua vaga ao conquistarem o título continental neste ano, enquanto o time masculino sacramentou matematicamente sua classificação com o tropeço do Galo no fim de semana — empate sem gols com o Mirassol. O resultado impede o Atlético de ultrapassar o Cruzeiro e garante à equipe celeste, no mínimo, a sexta colocação no Brasileirão, com vaga assegurada pelo menos nas fases preliminares do torneio continental.

Final Mineiro feminino

O Campeonato Mineiro de Futebol Feminino terá um clássico para definir o campeão de 2026. Cruzeiro e Atlético voltam a se enfrentar em uma final estadual após três anos. A decisão está prevista para o dia 22 de novembro, no Mineirão, com horário ainda a ser definido.

O último encontro entre Cruzeiro e Atlético em uma decisão do Mineiro Feminino foi em 2023. Na ocasião, as Cabulosas venceram por 1 a 0, com gol de Byanca Brasil. A partida ainda teve uma defesa de pênalti da goleira cruzeirense Taty Amaro (hoje no Santos), no último lance do jogo. Três anos depois, as equipes voltam a se encontrar na disputa pelo título estadual.

O Cruzeiro chega à decisão em busca do tetracampeonato consecutivo. A equipe celeste vive uma temporada histórica, marcada pela conquista inédita da Conmebol Libertadores e pelas classificações para a Copa das Campeãs de 2027 e o Mundial de Clubes de 2028.

Do outro lado, as Vingadoras tentam encerrar um jejum de quatro temporadas sem conquistar o título estadual. O Atlético chega à decisão em um cenário diferente do rival. Sob o comando de Fabi Guedes, a equipe terminou o Brasileirão na 13ª colocação e foi eliminada nas quartas de final da Copa do Brasil.



Welber Tonhá e Silva

Quando Assis caminha pelas ruas de Divinópolis

Existem homens que atravessam a história deixando monumentos, riquezas e conquistas. Outros deixam apenas pegadas, mas são justamente elas que continuam sendo seguidas quando os monumentos já não existem. São Francisco de Assis pertence a esses homens cuja grandeza nasceu não daquilo que possuíram, mas de tudo aquilo que foram capazes de oferecer ao mundo.

Nascido na cidade italiana de Assis, entre 1181 e 1182, Giovanni di Pietro di Bernardone cresceu cercado pelo conforto proporcionado pelo comércio de tecidos de seu pai. Na juventude, conheceu o encanto das festas, das roupas elegantes e dos sonhos de cavalaria. Imaginava que a glória estivesse nas armas e no reconhecimento dos homens. Mas a guerra, a prisão e a doença começaram a revelar-lhe outro caminho. O jovem que desejava ser cavaleiro acabaria tornando-se um mensageiro da paz.

Sua transformação não aconteceu de uma só vez. Fez-se de dúvidas, silêncio e encontros. Um deles, com um leproso, mudou para sempre sua maneira de enxergar aqueles que a sociedade preferia manter distantes. Diante do crucifixo de São Damião, compreendeu o chamado para reconstruir a Igreja: primeiro, levantando pedras; depois, ajudando a renovar corações. Renunciou à riqueza familiar, vestiu uma túnica simples e escolheu caminhar entre os pobres, não como alguém superior que lhes oferece esmolas, mas como um irmão.

Outros homens seguiram seus passos, dando origem à fraternidade dos menores, enquanto Clara de Assis abraçava, com a mesma coragem, o ideal de uma vida dedicada à fé e à simplicidade. Francisco chamava o sol de irmão, a lua de irmã e reconhecia na natureza uma família de criaturas. Em Greccio, ajudou a dar forma à tradição do presépio; no Monte Alverne, viveu a profunda experiência das chagas de Cristo. Mesmo enfraquecido pela enfermidade, compôs o Cântico das Criaturas, transformando dor em gratidão. Em 1226, acolheu a morte como irmã, deixando uma herança que continua viva oito séculos depois.

É essa herança que Divinópolis celebra no XXIII Encontro Cultural Franciscano, realizado no Centro Franciscano de Formação e Cultura, com programação até 20 de novembro. A semana aproxima espiritualidade, história, arte e reflexão, lembrando que o franciscanismo ultrapassa os muros dos conventos e está presente também na educação, na cultura, na solidariedade e na memória de nossa cidade.

Foi pesquisando essa memória que encontrei, tantas vezes, os rastros de Francisco. Nas pinturas do Santuário, na presença dos frades, nas instituições e nos caminhos da formação cultural de Divinópolis, reconheci ecos de Assis. Percebi que a história daquele homem descalço não havia ficado confinada à Idade Média: continuava a florescer em lugares que ele jamais conheceu. Dessa descoberta nasceu meu livro O Arauto do Grande Rei — A Vida de Francisco de Assis, que tive a alegria de lançar ontem, 16 de novembro, durante o encontro.

Nas páginas da obra, procurei apresentar não um santo distante, imóvel



sobre um altar, mas um homem profundamente humano, que conheceu vaidades, medos, perdas e recomeços. Um homem que precisou se desapegar das próprias ambições para descobrir a liberdade de servir. Sua história nos convida a pensar no mundo que construímos: acumulamos objetos e perdemos encontros; aproximamos distâncias pela tecnologia, mas tantas vezes permanecemos longe de quem precisa de um abraço; falamos de paz enquanto convivemos com a indiferença.

O encontro prossegue até o dia 20, e sua mensagem não se encerra com a última atividade da programação. Porque recordar Francisco não é apenas olhar para trás. É perguntar se ainda sabemos repartir o pão, cuidar da criação, escutar os esquecidos e reconhecer a dignidade de cada pessoa.

Francisco não deixou castelos, exércitos ou tesouros. Deixou uma maneira de caminhar pelo mundo. E, nesta semana franciscana, talvez possamos ouvir, entre as ruas de Divinópolis, o eco de seus pés descalços, lembrando que ninguém precisa ser grande aos olhos do mundo para fazer uma grande diferença na vida de alguém.

Paz e bem!

welbertonha@gmail.com
Welber Tonhá e Silva
Imortal da Academia Divinopolitana de Letras, cadeira nº 09
Imortal da Academia de Letras e Artes Luso-Suíça, em Genebra, cadeira nº C186

Membro da Academia Mineira de Belas Artes
Historiador, escritor, pesquisador, fotógrafo e fazedor cultural.
Instagram: @welbertonha





BLOCO DE MODA

Wagner Penna wagpenna@gmail.com

Anna Marina

Reprodução/EM



Anna Marina deixa um legado inestimável ao jornalismo

A morte da jornalista Anna Marina, nesta semana, deixou uma lacuna imensa no jornalismo mineiro e, particularmente, no jornalismo de moda brasileiro. Foi uma pioneira e uma das maiores incentivadoras da moda feita em Minas, em um tempo em que as páginas dos jornais privilegiavam muito mais as referências internacionais do que a criação local. Sua atuação mudou esse olhar, abriu espaço para nossos estilistas, confecções e marcas e ajudou a projetar nacionalmente a identidade da moda mineira.

Nossa relação com Anna Marina ultrapassou os laços profissionais, iniciados quando fomos colegas de redação no Diário da Tarde, onde, inclusive, nasceu esta coluna Bloco de Moda, publicada há mais de três décadas. Convidado por ela, passamos também a colaborar com a equipe do Caderno Feminino, no jornal Estado de Minas, do qual foi criadora e editora.

Para mim, ela foi sempre amiga e uma extraordinária incentivadora profissional. Seu prestígio ultrapassou as fronteiras de Minas, tornando-a referência nacional, respeitada e acompanhada com enorme interesse por leitores de todo o país.

Sua partida nos deixa a saudade e a admiração permanente pela profissional que nunca deixou de acreditar na força da criação mineira. O vazio de sua ausência tem a dimensão exata da imensidão de seu legado.

VaiVém

A descentralização da indústria da moda mineira ganha dimensão: Minas Gerais já reúne cerca de 20 Arranjos Produtivos Locais (APLs) ligados ao setor, distribuídos por aproximadamente 100 municípios. A produção vai muito além do vestuário convencional: inclui lingerie e moda íntima, fitness, praia, malharia e tricô, confecções femininas e masculinas, calçados, bolsas, artigos de couro, gemas, joias e bijuterias. Entre os principais centros estão Divinópolis, Juiz de Fora, Muriaé, São João Nepomuceno, Nova Serrana, Juruaia, Monte Belo, Taiobeiras, Jacutinga, Monte Sião e Teófilo Otoni. Um mapa industrial cada vez mais diversificado, que consolida a vocação de Minas para diferentes segmentos da moda.

Uma bilionária disputa internacional começa a movimentar o mercado fashion: a japonesa Uniqlo avança sobre a sueca H&M e procura diminuir a distância que a separa da espanhola Zara, líder mundial do setor. Os números mais recentes mostram que a Uniqlo cresceu 9,6%, enquanto a H&M registra retração de 2,6%. Já a Zara permanece bem à frente, com faturamento de US$ 47 bilhões, contra US$ 21,8 bilhões da japonesa. Uma competição que promete alterar o equilíbrio e influenciar os rumos da moda em todo o mundo.

Ponto final.

Depois de enfrentar um período de dificuldades e ajustes internos, a Azzas 2154, controladora de marcas como Arezzo, Farm, Hering e Schutz, começa a apresentar sinais de recuperação. No terceiro trimestre de 2026, a companhia elevou a geração de caixa e reduziu o endividamento, provocando uma reação expressiva na Bolsa de Valores. O resultado tem a marca do trabalho do mineiro Alexandre Birman, à frente do grupo, empenhado em recuperar a rentabilidade e fortalecer suas operações com estratégias inteligentes e produtos elegantes e competitivos.

Renata Rachid



Wanda Brasil: gerações de elegância que atravessam fronteiras

De Divinópolis para o mundo, uma história familiar de quase quatro décadas ganha um novo capítulo com a Europe Collection 2027

Há quase quatro décadas, começava em Divinópolis uma história que atravessaria gerações e, agora, também fronteiras. Fundada por dona Wanda Brasil, a empresa Wanda Brasil construiu uma trajetória marcada pela tradição, sofisticação e pelo cuidado com os detalhes.

Um legado que passou para o filho, Gilberto Brasil, e sua esposa, Lina Batista Brasil, e que hoje também conta com o talento de Carol Brasil, fashion designer responsável pelas criações da marca, e João Vitor Brasil, que atua como diretor de marketing da empresa, dando força a essa história familiar.

Com matriz em Divinópolis e lojas em Santos e São Paulo, a marca ampliou seus horizontes sem perder suas raízes. Agora, celebra um novo capítulo com a Europe Collection 2027, em produções realizadas em Milão, Veneza e Paris, tendo como cenário a arte, a arquitetura e a atmosfera de algumas das cidades mais emblemáticas da cultura europeia.

A Wanda Brasil também faz parte da minha história, assim como da história de milhares de mulheres que escolheram suas criações para momentos especiais. Tenho vestidos da marca no meu closet, inclusive um que usei na formatura da minha faculdade de Fisioterapia. São peças que traduzem a sofisticação, a qualidade e o acabamento cuidadoso de uma elegância verdadeiramente atemporal.

Talvez esteja aí uma das expressões mais bonitas da moda: sua capacidade de acompanhar histórias, celebrar conquistas e permanecer relevante ao longo do tempo.

A Europe Collection 2027 traduz essa mesma essência. Entre bordados, trabalho artesanal e construções cuidadosas, a marca leva à Europa uma identidade desenvolvida ao longo de gerações.

Mais do que apresentar uma coleção, a família celebra o resultado de quase quatro décadas de dedicação, talento e compromisso com a excelência.

"Cada criação é feita para durar na memória. O tempo pode passar, mas o que foi feito com a alma permanece."



EUROPE COLLECTION 2027 • PARIS



Carol, estilista da Wanda Brasil, em seu ambiente de criação.